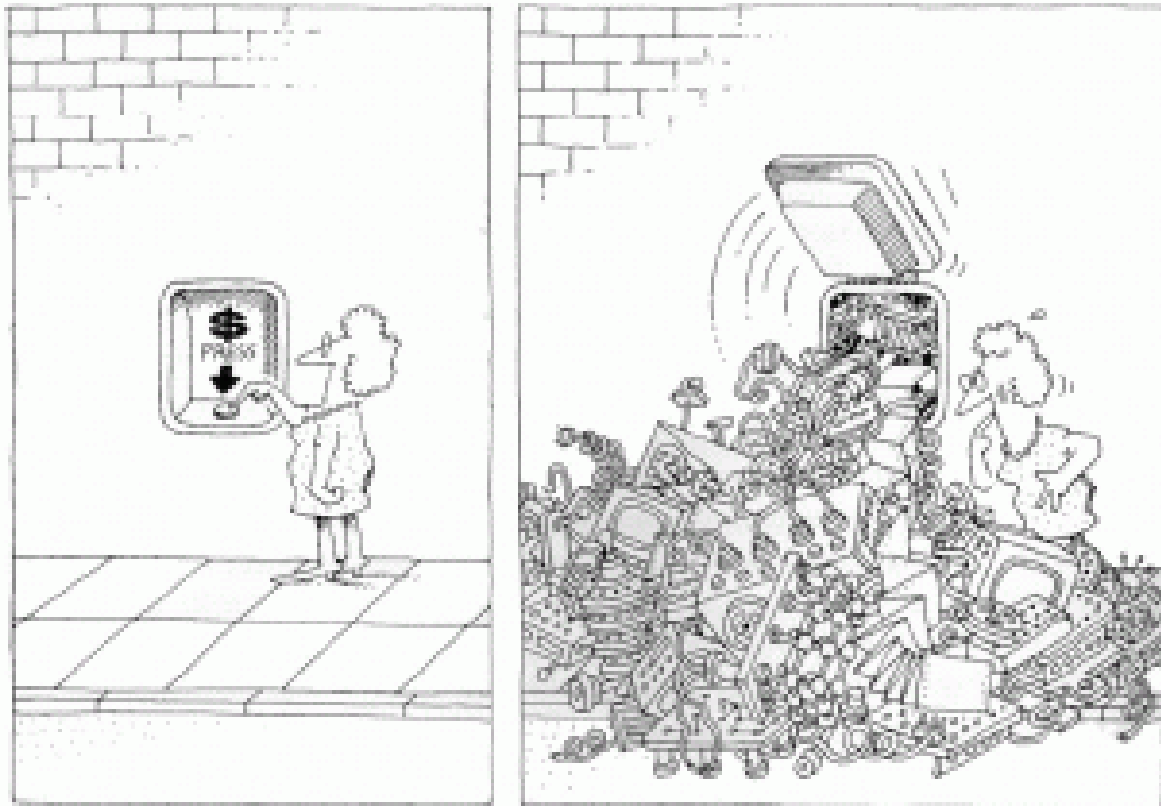


Programação Orientada a Objetos

Profa Andréa Schwertner Charão
DLSC/CT/UFSM

Motivação



The task of the software development team
is to engineer the illusion of simplicity.

Booch et al., 2007

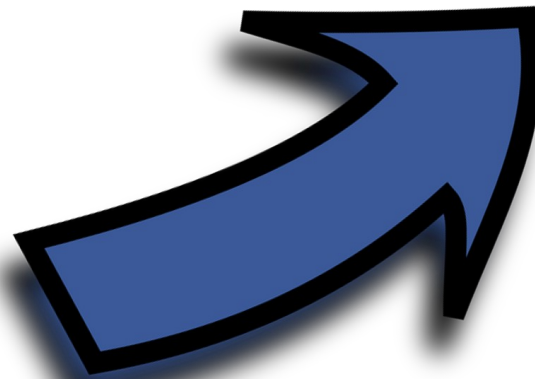
Motivação

Evolução da programação:
programas melhores, mas...

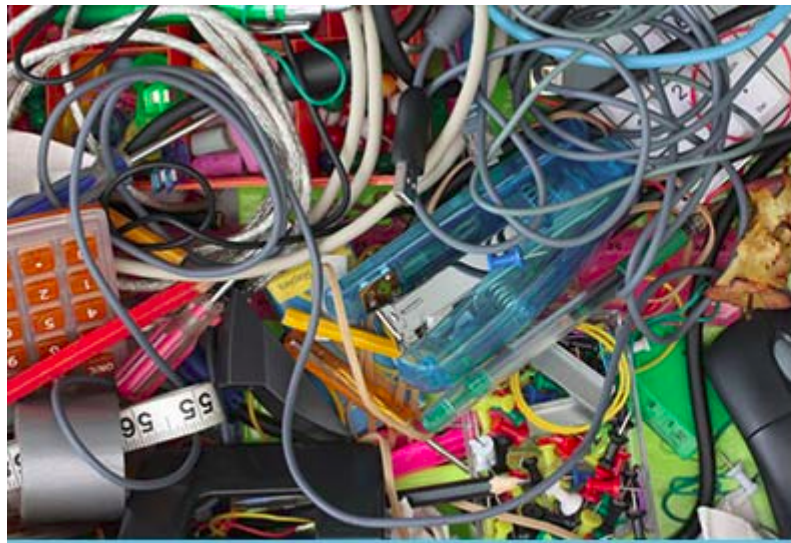
complexos, grandes
difíceis de ler e alterar
pouco reuso de código

Evolução da programação:
programas
REALMENTE
melhores

programas:
mais organizados
mais reusáveis



Motivação



PROCEDURAL



OBJECT-ORIENTED

<https://www.zionandzion.com>

Mother Tongues

Just like half of the world's spoken tongues, most of the 2,300-plus computer programming languages are either endangered or extinct. As powerhouses C/C++, Visual Basic, Cobol, Java and other modern source codes dominate our systems, hundreds of older languages are running out of life.

Code-raker Grady Booch, Rational Software's chief scientist, is working with the Computer History Museum in Silicon Valley to record and, in some cases, maintain languages by writing new compilers so our ever-changing hardware can grok the code. Why bother? "They tell us about the state of software practice, the minds of their inventors, and the technical, social, and economic forces that shaped history at the time," Booch explains. "They'll provide the context for understanding the evolution of the technology. I think it's a lost opportunity. What was brilliant, and what was an utter failure." Here's a peek at the strongest branches of programming's family tree. For a nearly exhaustive rundown, check out the Language List at [HTTP://www.informatik.uni-freiburg.de/Java/misc/lang_list.html](http://www.informatik.uni-freiburg.de/Java/misc/lang_list.html). - Michael Mendeno

Survival of the Fittest
Reasons a language endures, with examples of some classic tongues

| Appeals to a wide audience | Gets a job done | Delivers new functionality | Fills a niche | Offers a modicum of elegance | Has a powerful user base or backer | Has a charismatic leader |
|---|--|--------------------------------------|--|---|--------------------------------------|-------------------------------------|
| C (bolstered by the popularity of Unix) | Cobol (designed for business-report writing) | Java (runs on any hardware platform) | Mathematica (speeds up complex computations) | Icon (has friendly, line-oriented syntax) | C# (developed by Microsoft for .Net) | Perl (programmer-author Larry Wall) |

- Simula (1960s) e Smalltalk (1970s)
- Evolução da programação procedimental estruturada
- Conjunto de conceitos para lidar com a complexidade dos programas

Reasons a language endures, with examples of some classic tongues

Appeals to a wide audience C (bolstered by the popularity of Unix)

Gets a job done Cobol (designed for business-report writing)

Delivers new functionality Java (runs on any hardware platform)

Fills a niche Mathematica (speeds up complex computations)

Offers a modicum of elegance Icon (has friendly, line-oriented syntax)

Has a powerful user base or backer C# (developed by Microsoft for .Net)

Has a charismatic leader Perl (programmer-author Larry Wall)

King of the one-liners, also referred to as A Programming Language. An algebra-like language with a special set of characters for writing complex programs as short formulas. Designed by Kenneth Iverson at Harvard.

Although mocked by "real" programmers for its limited abilities, Basic has outlived many more advanced languages, as well as the RadioShack TRS-80 computers that made it a household word. Stands for Biggeren's All-Purpose Symbolic Instruction Code.

String-processing language for text and formula manipulation, common in text processors. Invented by David Farber, Ralph Griswold, and Ivan Polonsky at Bell Labs.

Programmer's easy street
- with this descendant of Snobol, there's no need to know the underlying OS.

A general-purpose language k

ov
b
ol

Simple

Extending

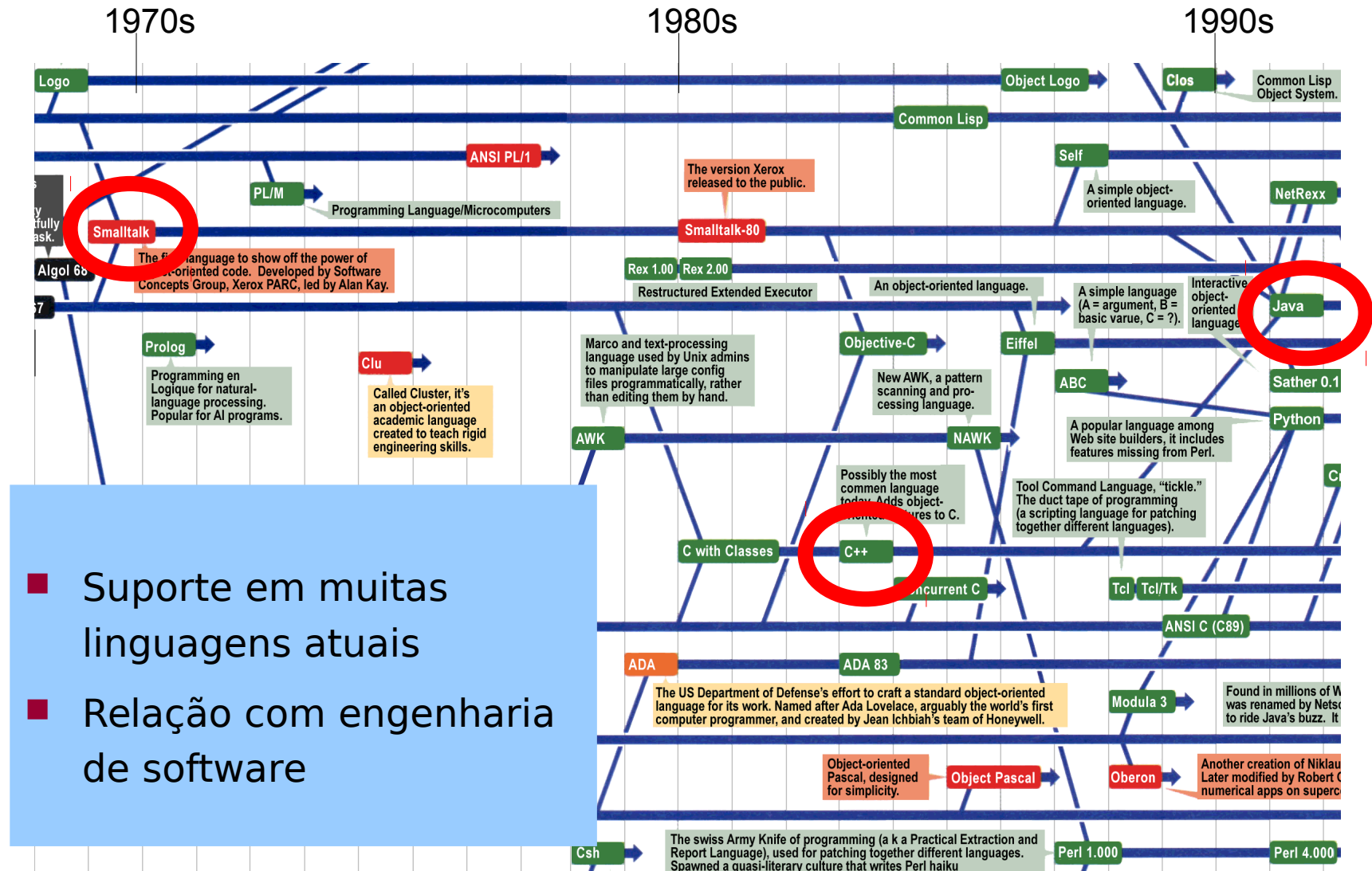
e uos

progr

atlas

Sources: Paul Boutin; Brent Hailpern, associate director of computer science at IBM Research; The Retrocomputing Museum; Todd Proebsting, senior researcher at Microsoft; Gio Wiederhold, computer scientist, Stanford University

Evolução da POO



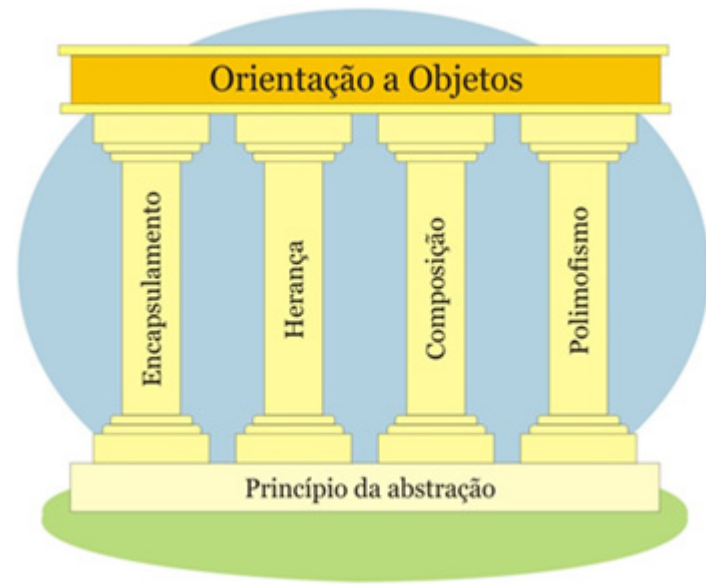
- Suporte em muitas linguagens atuais
- Relação com engenharia de software

POO: conceitos fundamentais

métodos instâncias objetos
OO herança interfaces
abstratas ocultação encapsulamento
polimorfismo
classes
abstração

POO: conceitos fundamentais

- **Abstração**
- Encapsulamento
- Herança
- Composição (EngSW)
- Polimorfismo



Abstração

- Software formado por objetos do mundo real



Exemplos



Características: (dados, atributos)

tipo: Ferrari
placa: KZE1018
cor: vermelha
número de portas: 2

Comportamentos: (operações, métodos)

ligar
desligar
acelerar
frear



Características:

nome: Camila
cor do cabelo: negro
biotipo: magro

Comportamentos:

andar
correr
dirigir Carro

Figura 5 – Exemplos de objetos

Abstração

- Considerar apenas os atributos importantes no contexto em questão

- Ex.:

```
strcmp(str1, str2);  
quicksort(myarray, 0, n);
```

para usar estas
funções, não é
necessário saber
como elas foram
implementadas !

- Simplifica o desenvolvimento de programas
- Facilita reutilização

Tipos abstratos de dados

- Código composto por
 - representação de um tipo de dado
 - subprogramas que implementam operações com esse tipo
- **"Objeto"**: instância (concreta) de um TAD
- Exemplo: Tipo:

```
typedef struct lista {  
    int dado;  
    struct lista *prox;  
} Lista;  
Lista lis;
```

Operação:

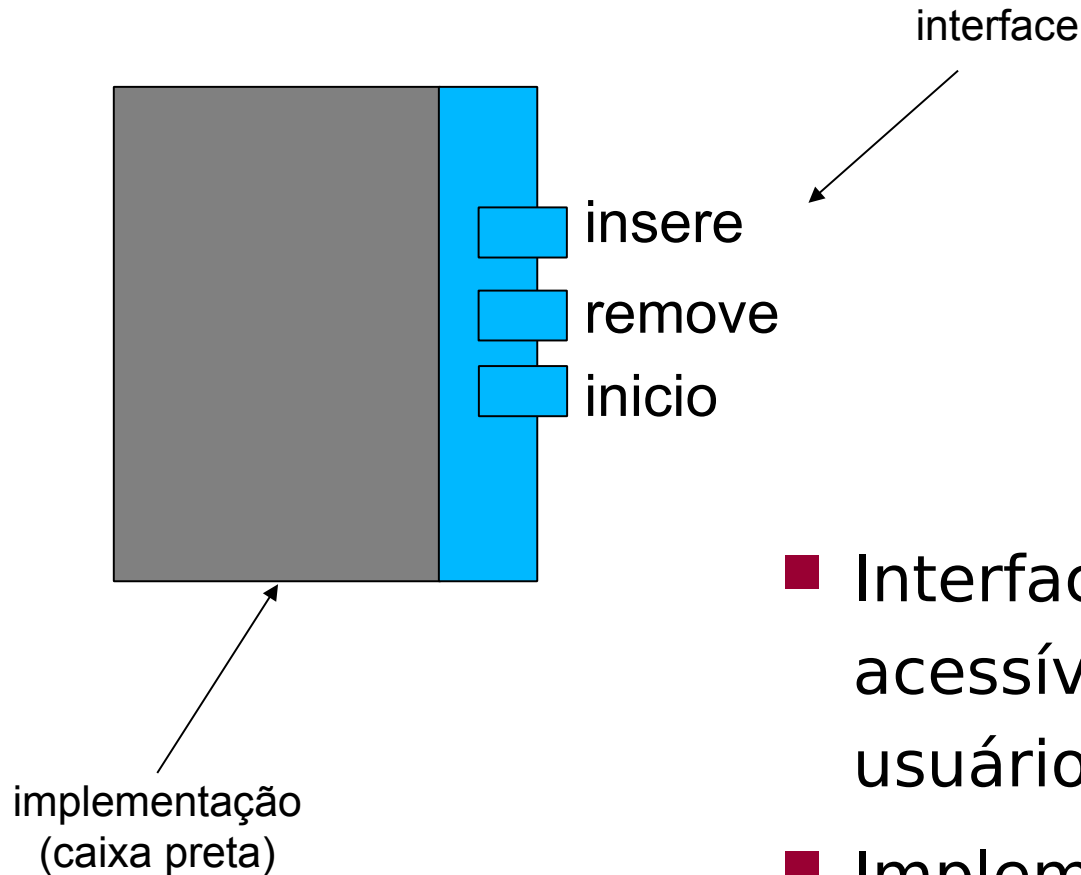
```
void insere(Lista* lis, int i)
```

TAD

"objeto"



Encapsulamento



- Interface do TAD
acessível ao código
usuário
- Implementação do TAD
oculta do código usuário

Encapsulamento

interface



implementação



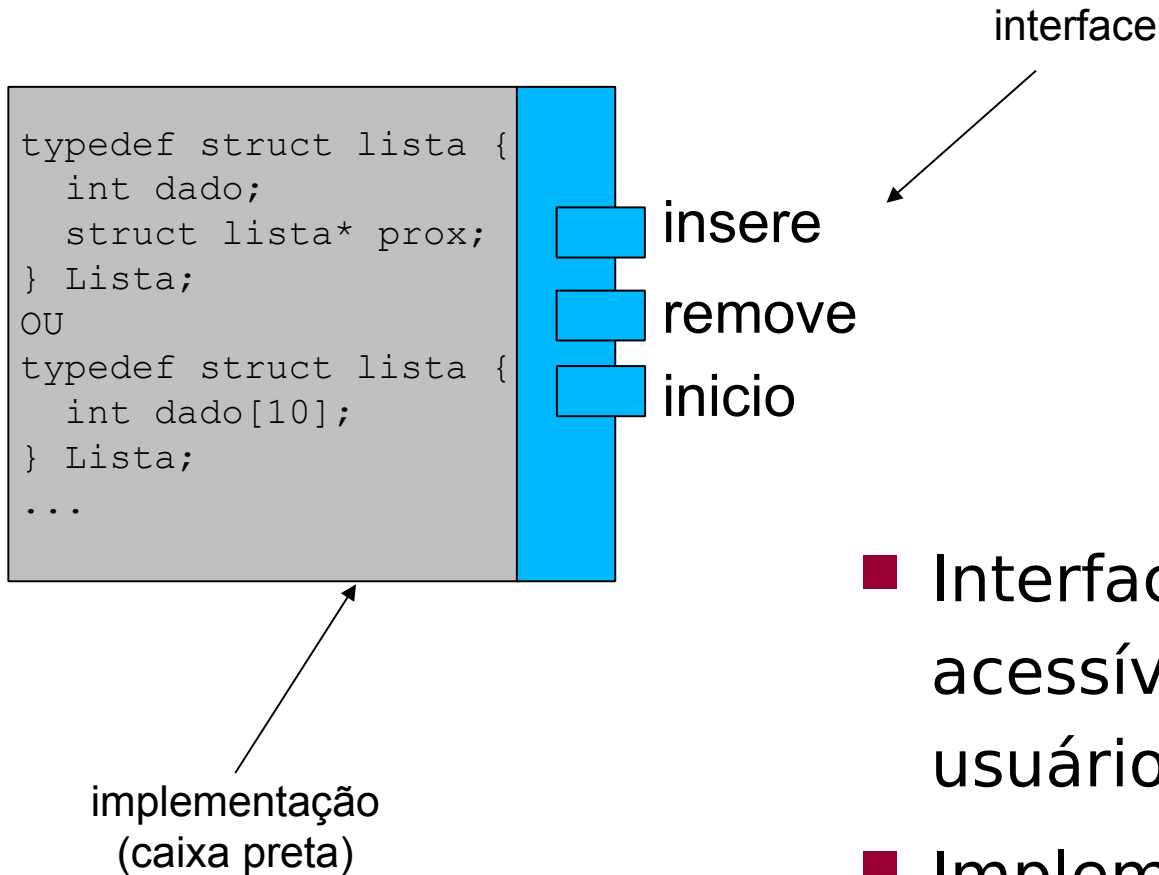
implementação

interface



- Interface do TAD acessível ao código usuário
- Implementação do TAD oculta do código usuário

Encapsulamento



- Interface do TAD
acessível ao código
usuário
- Implementação do TAD
oculta do código usuário

Encapsulamento

- Facilita reuso e manutenção de código

```
typedef struct lista {  
    int dado;  
    struct lista* prox;  
} Lista;  
typedef struct lista {  
    int dado[10];  
} Lista;  
void insere(Lista* lis, int dado);
```

alternativas de implementação:
alocação encadeada
OU
alocação contígua (array)
OU
etc.

```
Lista lis;  
insere(&lis, 250);  
lis.prox = ...; ?????
```

código usuário não deveria fazer isso!

Encapsulamento

■ Outro exemplo em linguagem C

```
typedef struct {
    int dia;
    int mes;
    int ano;
} data_t;

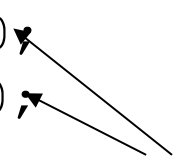
int data_inicializa(data_t* d,
                    int dia, int mes, int ano);
bool data_igual(data_t* d1, data_t* d2);
void data_imprime(data_t* d);
int data_diferenca(data_t* d1, data_t* d2);

int main()
{
    data_t data_nasc, data_formatura;
}
```

Encapsulamento

```
int data_inicializa(data_t* d,  
                    int dia, int mes, int ano)  
{  
    /* verifica se dia, mes e ano sao validos */  
}
```

```
int main()  
{  
    data_t data_nasc, data_formatura;  
    data_nasc.dia = 20;  
    data_nasc.mes = 20;  
}
```



violação do encapsulamento!

Encapsulamento

- Em C, encapsulamento não faz parte da linguagem
- Linguagens orientadas a objetos fornecem mecanismos de encapsulamento
- TAD + encapsulamento = classe

Classe "Lista"

Lista

dado: int
prox: struct lista *

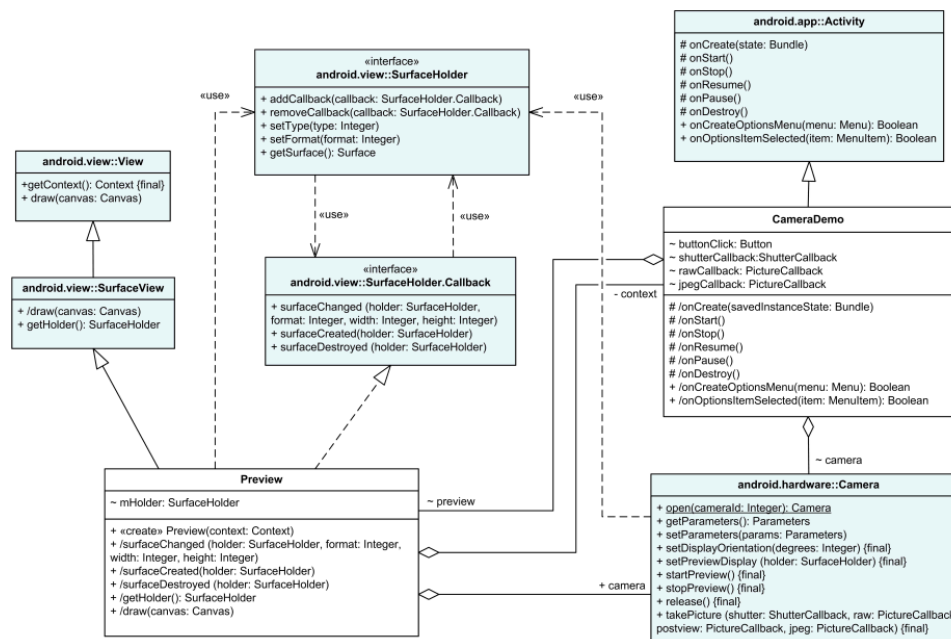
insere (lis : Lista *, val: int)
remove (lis : Lista *, val: int)
inicio (lis : Lista *)

Notação UML

(Engenharia de Software)

Desafios da POO

- Decompor a solução de um problema em objetos de classes que se relacionam
- Definir classes reutilizáveis
- Escolha da linguagem



C++, Java,
Python, C#, PHP,
Objective-C, etc.

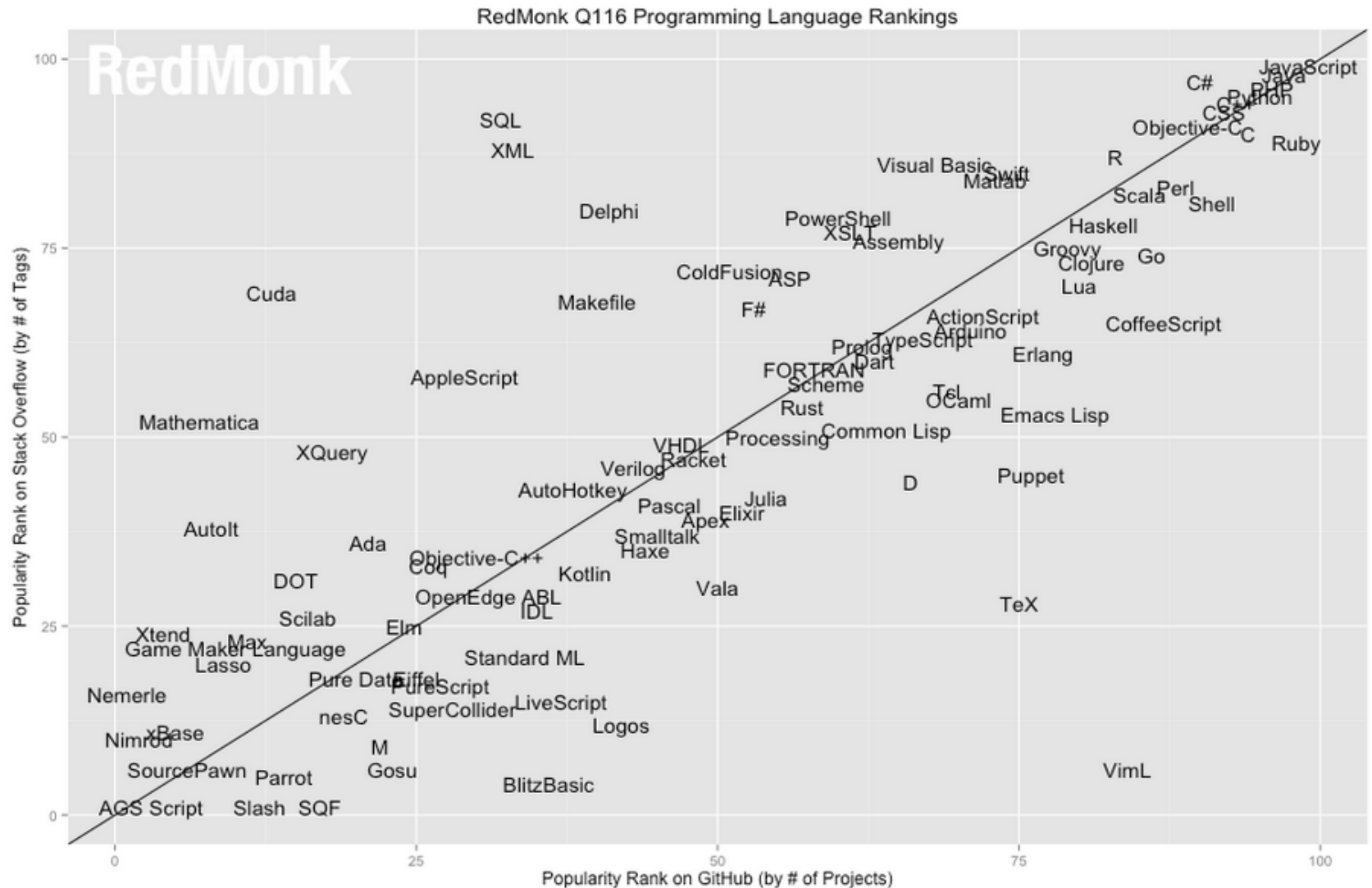
Linguagens de POO (ou não)

| Programming Language | 2016 | 2011 | 2006 | 2001 | 1996 | 1991 | 1986 |
|----------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Java | 1 | 1 | 1 | 3 | 25 | - | - |
| C | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| C++ | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 7 |
| C# | 4 | 5 | 6 | 12 | - | - | - |
| Python | 5 | 6 | 7 | 26 | 18 | - | - |
| PHP | 6 | 4 | 4 | 10 | - | - | - |
| Visual Basic .NET | 7 | 188 | - | - | - | - | - |
| JavaScript | 8 | 9 | 8 | 9 | 31 | - | - |
| Perl | 9 | 8 | 5 | 4 | 3 | - | - |
| Ruby | 10 | 10 | 24 | 31 | - | - | - |
| Lisp | 27 | 12 | 13 | 16 | 6 | 3 | 2 |
| Ada | 28 | 16 | 15 | 19 | 7 | 4 | 3 |



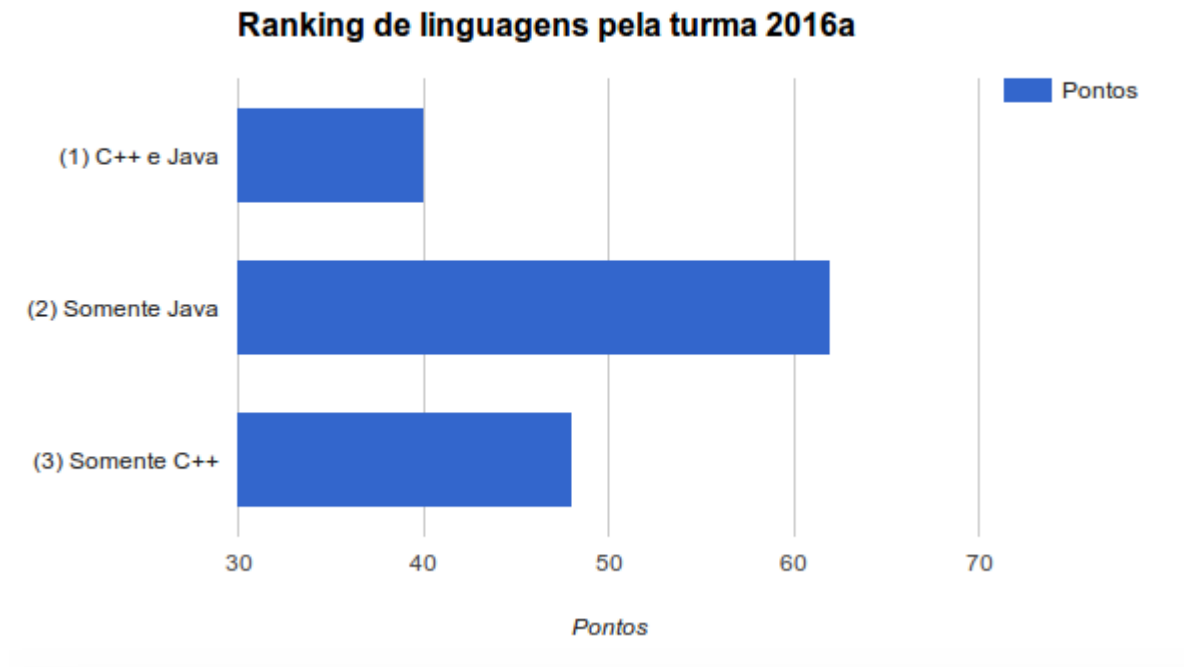
<http://www.tiobe.com>

Linguagens de POO (ou não)



Linguagens de POO

Qual linguagem usaremos para estudar orientação a objetos?



Mais sobre isso em...

- [E-book] Sebesta, R.
**Conceitos de
Linguagens de
Programação.**
Bookman, 2011.
Capítulo 12:
Suporte para a
Programação
Orientada a Objetos

